



**RELAÇÕES INTERPESSOAIS E PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS AO LONGO DA CARREIRA
DOCENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Gelcemar Oliveira Farias
Andréia Fernanda Moletta
Alexandra Folle

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física quanto às relações interpessoais e profissionais constituídas ao longo da carreira docente. Fizeram parte da investigação descritiva 64 professores de Educação Física vinculados a rede pública municipal de Porto Alegre –RS. Na coleta de dados foi utilizado um questionário, composto por questões abertas e fechadas. Quanto às relações interpessoais e profissionais os dados revelam que os professores de Educação Física em diferentes fases de desenvolvimento profissional buscam o estabelecimento de relações harmoniosas com os seus pares. De maneira similar, os docentes integram-se na comunidade escolar, buscando qualificar e interagir o seu fazer pedagógico.

Palavras-chaves: Professores de Educação Física; Relações Pessoais e Profissionais; Carreira docente.

ABSTRACT

The study had as main purpose to analyse the perception of teachers of Physical Education in interpersonal and professional relations build through the teaching career. 64 teachers of Physical Education from Porto Alegre (RS)'s municipal schools were involved in the descriptive study. In the collection of data was used a questionnaire, which contained multiple choice and essay questions. Based on the information collected, the Physical Education teachers seek the establishment of good, when not extremely harmonious interpersonal relations with other teachers. Similarly, teachers integrate the school community, seeking to qualify and interact as their pedagogical.

Keywords: Physical Education teachers; Personal and Professional Relations; Teaching Career.

RESUMEN

El estudio tuvo como objetivo analizar la percepción de los profesores de Educación Física refiriéndose a las relaciones interpersonales y profesionales constituidas a lo largo de la carrera docente. Hicieron parte de la investigación descriptiva 64 profesores de Educación Física vinculados a la red pública municipal de Porto Alegre – RS. En la toma de datos fue utilizado un cuestionario, compuesto por cuestiones abiertas y cerradas. En cuanto a las relaciones interpersonales y profesionales los datos revelan que los profesores de Educación Física en diferentes fases de desenvolvimiento profesional,



buscan el establecimiento de relaciones armoniosas con sus pares. De manera similar, los docentes se integran en la comunidad escolar, buscando cualificar e interaccionar su trabajo pedagógico.

Palabras clave: *Profesores de Educación Física. Relaciones Personales y Profesionales; Carrera docente.*



INTRODUÇÃO

O ser humano ao longo da sua existência estabelece laços de amizade, que de certa forma, se intensificam ou fortalecem mediante as experiências por ele vivenciadas. De tal modo, o cotidiano escolar propicia a interação dos professores quer por meio das rotinas diárias, ou por meio do processo de formação continuada. Assim, no desenvolvimento da prática pedagógica os docentes constituem relações com os alunos, com os professores do quadro escolar e com a comunidade onde a escola está inserida (pais, dirigentes comunitários entre outros).

Investigações sobre as relações profissionais e interpessoais dos professores de Educação Física com os docentes da mesma disciplina ou demais disciplinas que compõem o currículo escolar, bem como a percepção que os pares apresentam sobre a atuação docente destes professores foram desenvolvidas por Shigunov, Farias e Nascimento (2002), Azevedo (2009), Folle e Nascimento (2009), Oliveira e Silva (2010).

No que se referem às diferentes fases, etapas ou ciclos que compreendem a carreira docente, autores como Huberman (1995) e Gonçalves (1995; 2009) declaram que a fase central da carreira, destaca-se quando os professores se encontram por volta de 10 a 25 anos de docência e apresentam momentos de transformações significativas nas suas trajetórias. Neste momento, os docentes buscam renovar as suas experiências profissionais, lidam com problemas cotidianos com maior abrangência e, certamente, diversificam a suas relações, pois assumem cargos administrativos, interagem melhor com os alunos mais jovens e fortalecem as relações interpessoais com os seus pares e com a comunidade (FARIAS, 2010).

Nesta perspectiva, objetivo deste estudo foi analisar a percepção de professores de Educação Física quanto às relações interpessoais e profissionais constituídas ao longo da carreira docente. Revela-se que na realidade brasileira ainda existe uma carência de estudos que reportem, principalmente, as mediações e relações evocadas na trajetória profissional de professores de Educação Física, na sua totalidade. O avanço destes estudos representaria, a construção do conhecimento sobre as diferentes possibilidades de atuação, de formação continuada para professores, de valorização profissional e de edificação de conceitos mais sólidos sobre a carreira docente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação caracterizou-se como uma pesquisa descritiva. De acordo com Gil (2010), este tipo de estudo tem como objetivo responder ou descrever sobre as indagações de determinada população ou fenômeno.

Fizeram parte do estudo 64 professores de Educação Física, vinculados a Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Porto Alegre – RS, selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: professores com formação inicial em Educação Física; atuantes no ensino fundamental; efetivos da rede municipal de ensino de Porto Alegre; atuantes frente aos alunos na disciplina de Educação Física ou em cargos administrativos (gestores) na escola; bem como aqueles que ministram aulas em outras redes de ensino, desde que efetivos na SMED de Porto Alegre. Como critério de exclusão, estabeleceu-se que os professores afastados das atividades docentes (licenças, qualificação profissional, entre outros), não fariam parte da amostra.

A classificação de Nascimento e Graça (1998) foi utilizada para caracterizar os professores de Educação Física em diferentes fases da carreira docente (fase de entrada – 1 a 3 anos de docência, fase de consolidação – 4 a 6 anos de docência, fase de diversificação 7 a 19 anos de docência, e fase de



estabilização – mais de 20 anos de docência), de modo que se pudesse melhor analisar o fenômeno a ser investigado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (088/09 FR- 249158). Salienta-se que a participação dos professores na investigação foi viabilizada, após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Na análise dos dados emitidos a partir dos questionários respondidos pelos professores investigados, foram abertas categorias de análise, sendo que, de acordo com a matriz analítica do instrumento de coleta de dados, foram selecionadas *a priori* algumas categorias, enquanto que as demais emergiram das respostas emitidas pelos informantes, ou seja, *a posteriori*. Com a intenção de averiguar possíveis falhas na codificação das informações e para garantir uma maior segurança neste processo, foi realizado processo de fiabilidade. Na etapa seguinte foi calculado o coeficiente de Kappa de Cohen, no qual foi obtido o valor de 0,88, considerado quase perfeito. O teste de Kappa é utilizado com o interesse de verificar a concordância entre dois pesquisadores (COHEN, 1960).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM OS PARES

A fase de entrada na carreira representa o momento de adaptação a realidade escolar, além de retratar as descobertas que a profissão docente reserva ao professor iniciante.. Neste estudo somente um professor fez parte desta fase. Embora que isso tenha causado uma limitação no estudo, pode-se deduzir que o professor investigado ainda esta estabelecendo as suas relações com os demais docentes.

Com a experiência acumulada pelos anos de atuação profissional, os docentes da fase de consolidação, os quais já vivenciaram, embora que de maneira restrita, algumas situações profissionais e pedagógicas que os deram suporte para a prática docente, apontam algumas dificuldades ainda existentes na relação com os professores da mesma disciplina. Estes fatores originam-se da aceitação pessoal pelo grande grupo e contradições frente a questões teóricas que demandam da disciplina.

Investigações de Huberman (1995), Gonçalves (1995; 2009), Nascimento e Graça (1998) e Farias (2010) destacam que os docentes nesta fase passam a ser aceitos pela comunidade de professores, conseqüentemente pelos seus pares, sentem-se valorizados pela sua atuação, ao mesmo tempo em que podem manifestar o desejo de rejeição e descontentamento.

A presença de conflitos entre professores de Educação Física não são constantes, visto que, Molina Neto (1998) descreve que a relação entre os docentes da rede pública de Porto Alegre é franca e próxima, porém apresenta muitas concordâncias. Da mesma forma que a investigação de Oliveira e Silva (2010), com a mesma população de professores, averiguou que o desequilíbrio da relação entre os pares, advém das posturas e dos privilégios dados a certos professores.

Não obstante, parece que os docentes de Educação Física elencam um relacionamento equilibrado com os docentes das demais disciplinas da escola, porém a percepção de desvalorização da disciplina em detrimento das demais é proeminente em professores desta área de conhecimento (SHIGUNOV; FARIAS; NASCIMENTO, 2002).

Ao abordar os professores da fase de diversificação na carreira docente, é perceptível mudanças em termos de relações interpessoais dos professores de Educação Física com os seus pares. Nota-se que as divergências tornam-se insignificantes no desenvolvimento da prática pedagógica, mas ainda



manifesta-se entre professores da disciplina de Educação Física, desaparecendo entre com os professores das demais disciplinas.

De fato, neste momento da carreira, os professores relacionam-se melhor com os pares de outras disciplinas, ou seja, as trocas de conhecimento, o estabelecimento de parcerias no intuito de qualificar a prática docente, a cordialidade, a amizade além dos muros escolares tendem a ser algumas das características, destes professores. Aliás, as disciplinas mencionadas pelos docentes professores de Educação Física investigados, as quais constituem projetos de parceria são Artes, História e Ciências.

Marin e Souza (2009) destacam em seu estudo que entre as dificuldades enfrentadas no contexto escolar estão as o acúmulo de atividades que extrapolam a carga horária de trabalho e as dificuldades de relacionamento entre os professores da disciplina de Educação Física e os professores de outras áreas de conhecimento.

De forma semelhante, os professores da fase de estabilização na carreira mantêm características similares aquelas manifestadas pelos professores da fase anterior. Porém, as divergências passam a desaparecer do cenário das suas relações profissionais e interpessoais. Somente dois professores declaram de maneira simplificada ações de descontentamento com as relações dos colegas da mesma disciplina, isso manifestado pelas convicções construídas no decorrer da carreira docente.

No estudo de Oliveira e Silva (2010), pôde se observar que o trabalho docente foi desenvolvido por meio de relações interpessoais com os indivíduos que se inserem no contexto escolar, verificando-se que a prática pedagógica se refaz mediante a valores como amizade, estranhamento, cumplicidade entre outros que consolidam o coletivo docentes (alunos, funcionários, pais).

Reportando-se ao planejamento em conjunto associado às diferentes dimensões do ensino, os docentes declaram que ações paralelas ou mediadas pelos componentes curriculares são frequentes, todavia existe a carência de um trabalho interdisciplinar que mobilize com mais propriedade os docentes.

Neste sentido, observa-se que deve haver a reflexão sobre a postura dos professores, pois ela guiará os trabalhos de caráter interdisciplinar. É visível que algumas barreiras são impostas para que esta ação ocorra, como: medo do desconhecimento; insegurança de se mostrar fragilidade diante os alunos; e, rompimento de antigos paradigmas (NOGUEIRA, 2007).

Por fim, constata-se que a carga horária semanal, reservada ao planejamento das atividades pedagógicas, intensificam as relações e congregam saberes e ideais. Essa iniciativa da esfera administrativa provoca a aproximação dos professores, estimulando e desmistificando a imagem que os demais professores demandam sobre a disciplina de Educação Física.

RELAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM A COMUNIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar é composta por professores, equipe diretiva, pais, líderes comunitários e demais pessoas que tenham relação direta ou indireta com a escola. Sabe-se que o professor de Educação Física nesta situação em algumas localidades apresenta-se privilegiado, em função da proximidade com os alunos (vestimentas, diálogo, atividade física...). Molina Neto (1998) verificou que existe um número considerável de professores de Educação Física da rede municipal de Porto Alegre eleitos pela comunidade escolar como diretores. Este dado afirma a inserção e familiarização do professor em relação ao contato com pais e comunidade.

Os dados deste estudo evidenciaram que independente da fase da carreira que o professor se encontra, eles apresentam uma boa relação com a comunidade escolar e com a equipe diretiva da



Secretaria Municipal de Educação. Conforme Oliveira e Silva (2010) é uma relação que apresenta uma função importante na ocupação dos espaços pelos docentes.

Valle (2003), ao investigar a relação entre diretores e professores de séries iniciais em situação de estágio, constatou que estes, manifestam-se satisfeitos pelo fato dos dirigentes estabelecerem uma relação de confiança, o que facilita a relação entre os pares e motiva o engajamento dos docentes no projeto pedagógico da escola. Deste modo, a autora apresenta quatro tendências no que se refere à autoridade do diretor com os professores, quais sejam: uma relação de confiança com autoridade animadora, uma relação formal com autoridade normativa, uma relação reservada com autoridade frouxa e, uma relação de desconfiança para com uma autoridade que favorece os interesses de uns em detrimento de outros.

Independente da percepção dos professores, em vista do poder e da autoridade expressa pelos diretores ou equipe diretiva da escola, as relações interpessoais devem ser travadas na ótica do respeito e na convicção de que todos devem caminhar para qualificar o processo de formação continuada constante e para a melhoria dos bens educacionais.

Contudo, os professores de Educação Física apresentam queixas em relação ao afastamento dos pais da escola. Declaram que em tempos passados havia maior envolvimento deles nas atividades escolares e com isso problemas com os alunos eram reduzidos, o que denota a falta de compromisso dos pais com as atividades escolares (OLIVEIRA; SILVA, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores de Educação Física ao longo da carreira docente buscam o envolvimento com a comunidade escolar e a intersecção de saberes com os professores da mesma área e com os professores das demais disciplinas. Além disso, as relações profissionais e interpessoais se intensificam com o avanço na carreira.

Ao final do estudo, pode-se concluir que os professores de Educação Física investigados buscam o estabelecimento de relações interpessoais e profissionais com os seus pares. Estas manifestações foram declaradas como boas e em alguns casos como extremamente satisfatórias para os docentes. Similarmente a esta relação, os professores de Educação Física, vinculam-se de maneira satisfatória na comunidade onde a escola se encontra, o que de certa forma, promove a sua visibilidade.

Considera-se relevante a realização de estudos, com professores aposentados ou próximos da aposentadoria, pautados na metodologia da história de vida de professores de Educação Física, pois assim poderia-se explorar mais efetivamente as relações profissionais e interpessoais dos docentes durante o desenvolvimento profissional. Dados de tais investigações, além de trazer subsídios para o melhor entendimento da socialização profissional de professores de Educação Física, auxiliaria na orientação de futuros professores de Educação Física ainda em processo de formação inicial.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. S. *Percepções dos professores de Educação Física sobre as orientações curriculares: estudo de caso dos Colégios de Aplicação no Sul do Brasil*. 2010. 33 f. Dissertação (Doutorado em Estudos da Criança) – Instituto da Criança, Universidade do Minho, Braga, 2009.

COHEN, J. A. A Coefficient of Agreement for Nominal Scales Cohen. *Educational and Psychological Measurement*, Durham, 20, p. 37-46, 1960.



- FARIAS, G. O. *Carreira Docente em Educação Física: uma abordagem na construção da trajetória profissional do professor*. 2010. 303 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Desporto, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- FOLLE, A.; NASCIMENTO, J. V. Momentos marcantes na trajetória docente em Educação Física. *Motriz*, Rio Claro, v. 15, n.1, p. 95-103, 2009.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVES, J. A. M. A carreira das professoras do ensino primário. In: NÓVOA, A. (Org.) *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 141-170.
- GONÇALVES, J. A. M. Desenvolvimento profissional e carreira docente: fases da carreira, currículo e supervisão. *Sísifo*, Lisboa, n. 8, p. 23-26, 2009.
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.) *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 31-62.
- MARIN, E. C.; SOUSA, M. S. Educação Física escolar, formação continuada e o trato do conhecimento. In: KRUG, H. N.; PEREIRA, F. M.; AFONSO, M. R. (Orgs.) *Educação Física: formação e práticas pedagógicas*. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2009. p. 186-213.
- MOLINA NETO, V. A prática dos professores de educação física das escolas públicas de Porto Alegre. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 5, n. 9, p. 31-46, 1998.
- NASCIMENTO, J. V.; GRAÇA A. A evolução da percepção de competência profissional de professores de Educação Física ao longo de sua carreira docente. In: CONGRESSO DE EDUCACIÓN FÍSICA E CIENCIAS DO DEPORTE DOS PAISES DE LINGUA PORTUGUESA, VII CONGRESSO GALEGO DE EDUCACIÓN FÍSICA, 6., 1998, La Coruña. *Actas...* La Coruña: INEF Galícia, 1998. p. 320-335.
- NOGUEIRA, N. R. *Pedagogia dos projetos :uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimentos das Múltiplas Inteligências*. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- OLIVEIRA, C. F; SILVA, L. O. Professor de Educação Física, Comunidade e Espaço Escolar: relações de alianças, de conflitos e de transgressos. In: CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5., 2010, Itajaí, *Anais...* Itajaí, 2010. p. 1-6.
- SHIGUNOV, V.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. O percurso profissional dos professores de Educação Física nas escolas. In: SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. (Orgs.) *Educação Física: conhecimento teórico x prática pedagógica*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 103-152.
- VALLE, I. R. *A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série*. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Autores:



Gelcemar Oliveira Farias

Rua Cap. Romualdo de Barros, 861, apto. 103 Bl. 3
Bairro: Saco dos Limões
Florianópolis
CEP: 88040-600
fariasgel@hotmail.com

Andréia Fernanda Moletta

Av. Cesar Seara, 84 apto. 203, Bl. B
Bairro: Saco dos Limões
Florianópolis
CEP: 88040-500
andreia.moletta@hotmail.com

Alexandra Folle

Rua José Victor da Rosa, 722 apto. 105 A
Bairro: Barreiros
São José
CEP: 88117-405
afolle_12@hotmail.com